



professor



educação



escola

FUNDAMENTOS, PRÁTICAS E PERSPECTIVAS NA EDUCAÇÃO

organizadores

MATEUS MARTINS VIUDES

ANDRÉ CRISTÓVÃO SOUSA

GIULIANA LOFFREDO GUTIERREZ

SÉRGIO FELIPE ABREU DE BRITTO BASTOS

BNCC

FUNDAMENTOS, PRÁTICAS E PERSPECTIVAS NA EDUCAÇÃO

1ª EDIÇÃO. VOLUME 01.



ORGANIZADORES

MATEUS MARTINS VIUDES
ANDRÉ CRISTÓVÃO SOUSA
GIULIANA LOFFREDO GUTIERREZ
SÉRGIO FELIPE ABREU DE BRITTO BASTOS

DOI: 10.47538/AC-2024.29



Ano 2024

BNCC

FUNDAMENTOS, PRÁTICAS E PERSPECTIVAS NA EDUCAÇÃO

1ª EDIÇÃO. VOLUME 01.

Catálogo da publicação na fonte.

BNCC: fundamentos, práticas e perspectivas na educação [recurso eletrônico] / Organizado por Mateus Martins Viudes; André Cristóvão Sousa; Giuliana Loffredo Gutierrez; Sérgio Felipe Abreu de Brito Bastos. — 1. ed. — Natal : Editora Amplamente, 2024.

PDF.

Bibliografia.

ISBN: 978-65-89928-77-5

DOI: 10.47538/AC-2024.29

1. Currículo. 2. Base Nacional Comum Curricular - Brasil. 3. Educação - Brasil. I. Viudes, Mateus Martins. II. Sousa, André Cristóvão. III. Gutierrez, Giuliana Loffredo. IV. Bastos, Sérgio Felipe Abreu de Brito.

CDU 37.016

B661

Elaborada por Mônica Karina Santos Reis CRB-15/393

Direitos para esta edição cedidos pelos autores à Editora Amplamente.

Editora Amplamente
Empresarial Amplamente Ltda.
CNPJ: 35.719.570/0001-10
E-mail: publicacoes@editoraamplamente.com.br
www.amplamentecursos.com
Telefone: (84) 999707-2900
Caixa Postal: 3402
CEP: 59082-971
Natal- Rio Grande do Norte – Brasil

Editora-Chefe: Dayana Lúcia Rodrigues de Freitas
Projeto Gráfico, Edição de Arte e Diagramação:
Luciano Luan Gomes Paiva; Caroline Rodrigues de F.
Fernandes
Capa: Canva®/Freepik®
Parecer e Revisão por pares: Revisores
Assistentes Editoriais: Caroline Rodrigues de F.
Fernandes; Margarete Freitas Baptista
Bibliotecária: Mônica Karina Santos Reis CRB-15/393

Copyright do Texto © 2024 Os autores
Copyright da Edição © 2024 Editora Amplamente
Declaração dos autores/ Declaração da Editora:
disponível em
<https://www.editoraamplamente.com/politicas-editoriais>



Creative Commons. Atribuição-
NãoComercial-SemDerivações 4.0
Internacional (CC-BY-NC-ND)



Ano 2024

CONSELHO EDITORIAL

Dra. Andreia Rodrigues de Andrade - Universidade Federal do Piauí
Ms. Caroline Rodrigues de Freitas Fernandes - SESI
Dr. Damião Carlos Freires de Azevedo - Universidade Federal de Campina Grande
Dra. Danyelle Andrade Mota - Universidade Federal de Sergipe
Dra. Dayana Lúcia Rodrigues de Freitas - Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Dra. Elane da Silva Barbosa - Universidade Estadual do Ceará
Dra. Eliana Campêlo Lago - Universidade Estadual do Maranhão
Dr. Elias Rocha Gonçalves
Dr. Everaldo Nery de Andrade - Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Dra. Fernanda Miguel de Andrade - Universidade Federal de Pernambuco
Dr. Izael Oliveira Silva - Universidade Federal de Alagoas
Me. Luciano Luan Gomes Paiva - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte
Dr. Máximo Luiz Veríssimo de Melo - Secretaria Estadual de Educação, Cultura e Desporto do RN
Dra. Mayana Matildes da Silva Souza
Dr. Maykon dos Santos Marinho - Faculdade Maurício de Nassau
Dr. Milson dos Santos Barbosa - Universidade Tiradentes
Dra. Mônica Aparecida Bortoletti - Universidade Federal do Paraná
Dra. Mônica Karina Santos Reis - Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Dr. Romulo Alves de Oliveira
Dra. Smalyanna Sgren da Costa Andrade - Universidade Federal da Paraíba
Dra. Viviane Cristhine Bini Conte - Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Dr. Wanderley Azevedo de Brito - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Dr. Weberson Ferreira Dias - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins

CONSELHO TÉCNICO CIENTÍFICO

Ma. Ana Claudia Silva Lima - Centro Universitário Presidente Tancredo de Almeida Neves
Ma. Camila de Freitas Moraes - Universidade Católica de Pelotas
Me. Carlos Eduardo Krüger - Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Ma. Carolina Pessoa Wanderley - Instituto de Pesquisa Quatro Ltda
Me. Francisco Odécio Sales - Instituto Federal de Ciência e Tecnologia do Ceará
Me. Fydel Souza Santiago - Secretaria de Educação do Estado do Espírito Santo
Me. João Antônio de Sousa Lira - Secretaria Municipal de Educação/SEMED Nova Iorque-MA
Me. José Flôr de Medeiros Júnior - Universidade de Uberaba
Me. José Henrique de Lacerda Furtado - Fundação Oswaldo Cruz
Ma. Josicleide de Oliveira Freire - Universidade Federal de Alagoas
Ma. Luana Mayara de Souza Brandão - Universidade do Estado da Bahia
Ma. Luma Mirely de Souza Brandão - Universidade Tiradentes
Me. Marcel Alcleante Alexandre de Sousa - Universidade Federal da Paraíba
Me. Márcio Bonini Notari - Universidade Federal de Pelotas
Ma. Maria Antônia Ramos Costa - Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Rondônia
Me. Maria Aurélia da Silveira Assoni - Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos
Ma. Maria Inês Branquinho da Costa Neves - Universidade Católica Portuguesa
Me. Marlon Nunes Silva
Me. Paulo Roberto Meloni Monteiro Bressan - Faculdade de Educação e Meio Ambiente
Ma. Sandy Aparecida Pereira - Universidade Federal do Paraná
Ma. Sirlei de Melo Milani - Universidade do Estado de Mato Grosso
Ma. Viviane Cordeiro de Queiroz - Universidade Federal da Paraíba
Me. William Roslindo Paranhos - Universidade Federal de Santa Catarina



Ano 2024

PRIMEIRAS PALAVRAS

Este e-book, "**BNCC: Fundamentos, Práticas e Perspectivas na Educação**", foi criado com o objetivo de oferecer uma visão abrangente e detalhada sobre a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), um documento normativo fundamental para a educação brasileira. Através de uma abordagem prática e teórica, este livro busca auxiliar educadores na implementação eficaz da BNCC, promovendo uma educação de qualidade, equitativa e inclusiva.

Capítulo 1: Introdução à BNCC

Neste capítulo, exploramos o histórico e o desenvolvimento da BNCC, destacando os principais objetivos e a importância desse documento para a educação brasileira. Fornecemos exemplos práticos para a implementação dos princípios da BNCC em sala de aula e discutimos seu impacto potencial.

Capítulo 2: Princípios e Fundamentos da BNCC

Aqui, abordamos os fundamentos teóricos que embasam a BNCC, incluindo teorias de aprendizagem e princípios norteadores como equidade, inclusão e respeito à diversidade. Também oferecemos práticas pedagógicas para aplicar esses fundamentos no cotidiano escolar.

Capítulo 3: Estrutura da BNCC

Este capítulo detalha a organização curricular da BNCC, explicando as áreas de conhecimento e os componentes curriculares. Incluímos exemplos de práticas pedagógicas que facilitam a integração dos conhecimentos e habilidades ao longo da educação básica.

Capítulo 4: Competências Gerais

Apresentamos as 10 competências gerais que a BNCC define como essenciais para o desenvolvimento integral dos estudantes. Discutimos a aplicação prática dessas competências em sala de aula e fornecemos exemplos de atividades pedagógicas.



Ano 2024

Capítulo 5: Educação Infantil na BNCC

Exploramos os direitos de aprendizagem e desenvolvimento na educação infantil, organizados em campos de experiências. Fornecemos práticas pedagógicas que incentivam o desenvolvimento cognitivo, social e emocional das crianças.

Capítulo 6: Ensino Fundamental - Anos Iniciais

Este capítulo aborda as áreas do conhecimento e os objetivos de aprendizagem para os anos iniciais do ensino fundamental. Incluímos práticas pedagógicas que promovem a alfabetização, o letramento, o pensamento matemático e a investigação científica.

Capítulo 7: Ensino Fundamental - Anos Finais

Detalhamos as disciplinas específicas e as competências a serem desenvolvidas nos anos finais do ensino fundamental. Fornecemos exemplos de práticas pedagógicas que facilitam a compreensão crítica e a aplicação prática dos conhecimentos adquiridos.

Capítulo 8: Ensino Médio na BNCC

Abordamos as novas diretrizes e itinerários formativos para o ensino médio, destacando a importância do protagonismo juvenil. Incluímos práticas pedagógicas que incentivam a autonomia, a criatividade e a responsabilidade social dos estudantes.

Capítulo 9: BNCC e Inclusão

Discutimos as diretrizes específicas para a educação especial e as políticas de inclusão na BNCC. Oferecemos práticas pedagógicas que promovem a acessibilidade, a adaptação curricular e a valorização da diversidade.

Capítulo 10: BNCC e Tecnologia

Exploramos a importância das tecnologias educacionais na BNCC, destacando as competências digitais que os estudantes devem desenvolver. Fornecemos exemplos de práticas pedagógicas que integram as tecnologias digitais no ensino.



Ano 2024

Capítulo 11: Desafios e Perspectivas da Implementação da BNCC

Este capítulo aborda os principais desafios na implementação da BNCC e oferece práticas pedagógicas para enfrentá-los. Discutimos a importância do engajamento da comunidade escolar e do monitoramento contínuo.

Capítulo 12: Conclusão e Futuro da BNCC

Concluimos o e-book discutindo os impactos esperados da BNCC na educação brasileira. Oferecemos uma visão otimista sobre o futuro da educação, destacando a importância da colaboração e do compromisso de todos os atores educacionais.



Ano 2024

SUMÁRIO

Capítulo I	9
Introdução à BNCC	
Mateus Martins Viudes	
André Cristóvão Sousa	
Gabriela Kades Da Silva	
Capítulo II	12
Princípios e Fundamentos da BNCC	
Mateus Martins Viudes	
Sérgio Felipe Abreu De Britto Bastos	
Gabriela Kades Da Silva	
Capítulo III	15
Estrutura da BNCC	
Giuliana Loffredo Gutierrez	
Luan Felipe Momo	
Antonio Tales Sampaio Gomes	
Capítulo IV	18
Competências Gerais	
Mateus Martins Viudes	
Giuliana Loffredo Gutierrez	
Marcelo Stempniak	
Capítulo V	22
Educação Infantil na BNCC	
Mateus Martins Viudes	
André Cristóvão Sousa	
Giuliana Loffredo Gutierrez	
Capítulo VI	26
Ensino Fundamental - Anos Iniciais	
Mateus Martins Viudes	
André Cristóvão Sousa	
Giuliana Loffredo Gutierrez	
Capítulo VII	29
Ensino Fundamental - Anos Finais	
Mateus Martins Viudes	
Sérgio Felipe Abreu De Britto Bastos	
Luan Felipe Momo	
Capítulo VIII	33
Ensino Médio na BNCC	
Mateus Martins Viudes	
Luan Felipe Momo	
Peterson Ayres Cabelleira	

Capítulo IX	37
BNCC e Inclusão	
Mateus Martins Viudes	
André Cristóvão Sousa	
Marcelo Stempniak	
Capítulo X	40
BNCC e Tecnologia	
Sérgio Felipe Abreu De Britto Bastos	
Giuliana Loffredo Gutierrez	
Peterson Ayres Cabelleira	
Capítulo XI	43
Desafios e Perspectivas da Implementação da BNCC	
Mateus Martins Viudes	
Sérgio Felipe Abreu De Britto Bastos	
Giuliana Loffredo Gutierrez	
Capítulo XII	46
Conclusão e Futuro da BNCC	
Mateus Martins Viudes	
André Cristóvão Sousa	
Sérgio Felipe Abreu De Britto Bastos	
Giuliana Loffredo Gutierrez	
Referências	50
Informações Sobre Os Organizadores	51

Capítulo I

Introdução à BNCC

Mateus Martins Viudes
André Cristóvão Sousa
Gabriela Kades Da Silva

Histórico e Desenvolvimento

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) é um documento normativo fundamental para a educação brasileira, concebido para garantir a equidade e a qualidade da educação básica em todo o país. Sua construção teve início em 2014, a partir de um processo colaborativo que envolveu diversos atores educacionais, incluindo professores, especialistas em educação, gestores e representantes da sociedade civil. O objetivo era criar um currículo que assegura a todos os estudantes brasileiros o acesso aos mesmos conhecimentos e habilidades, independentemente de sua localização geográfica ou condição socioeconômica.

A elaboração da BNCC foi um processo extenso e complexo, dividido em várias etapas. Inicialmente, foram realizadas consultas públicas para coletar contribuições de diferentes setores da sociedade. Essas contribuições foram analisadas por comitês especializados, que consolidaram as sugestões em versões preliminares do documento. Após várias revisões e ajustes, a versão final da BNCC foi homologada pelo Ministério da Educação em 2017 para a Educação Infantil e o Ensino Fundamental, e em 2018 para o Ensino Médio.

Objetivos e Importância

A BNCC tem como principal objetivo garantir a equidade e a qualidade na educação brasileira, promovendo uma formação integral dos estudantes. Entre os objetivos específicos da BNCC, destacam-se:

1. Promover a Equidade: A BNCC visa assegurar que todos os estudantes, independentemente de suas condições socioeconômicas, culturais ou

geográficas, tenham acesso às mesmas oportunidades de aprendizagem. Isso busca reduzir as desigualdades educacionais e promover uma educação inclusiva e de qualidade para todos.

2. Melhorar a Qualidade da Educação: Definindo objetivos claros e precisos de aprendizagem, a BNCC orienta a prática pedagógica dos professores e a organização curricular das escolas. Ao estabelecer um padrão nacional de qualidade, a BNCC contribui para a melhoria dos índices de aprendizagem e para a formação integral dos estudantes.

3. Formação Integral dos Estudantes: A BNCC busca desenvolver todas as dimensões do ser humano, incluindo a intelectual, física, emocional, social e cultural. Isso prepara os estudantes para enfrentar os desafios do século XXI, promovendo o desenvolvimento de competências como o pensamento crítico, a resolução de problemas, a comunicação e a colaboração.

4. Orientar a Formação Continuada de Professores: A BNCC serve como referência para a formação inicial e continuada dos professores, garantindo que eles estejam preparados para desenvolver as competências e habilidades previstas no documento. Isso envolve a oferta de programas de formação continuada que abordem os princípios e fundamentos da BNCC, as metodologias de ensino e a avaliação.

Exemplos de Práticas para Professores

Para ajudar os professores a implementarem os objetivos da BNCC em sala de aula, aqui estão alguns exemplos de práticas pedagógicas:

5. Projeto Interdisciplinar: Desenvolver projetos que integrem diferentes áreas do conhecimento. Por exemplo, um projeto sobre sustentabilidade pode envolver Ciências (estudo do meio ambiente), Matemática (análise de dados sobre poluição), Língua Portuguesa (produção de textos argumentativos) e Arte (criação de cartazes de conscientização).

6. Aprendizagem Baseada em Problemas (PBL): Utilizar problemas reais como ponto de partida para a aprendizagem. Por exemplo, propor aos alunos

que resolvam um problema ambiental da comunidade local, incentivando a pesquisa, a reflexão e a elaboração de propostas de solução.

7. Uso de Tecnologias Digitais: Integrar tecnologias digitais nas atividades de ensino. Isso pode incluir o uso de plataformas de aprendizagem online, aplicativos educativos, simuladores e vídeos educativos para enriquecer as aulas e facilitar a compreensão dos conteúdos.

8. Debates e Discussões: Promover debates e discussões em sala de aula sobre temas atuais e relevantes, incentivando os alunos a expressarem suas opiniões, argumentarem com base em evidências e respeitar diferentes pontos de vista.

9. Oficinas Criativas: Organizar oficinas que estimulem a criatividade e a expressão artística dos alunos. Por exemplo, oficinas de teatro, música, dança e artes visuais podem ajudar os alunos a desenvolverem suas habilidades artísticas e a expressarem suas emoções e ideias de forma criativa.

Fechamento do Capítulo

A BNCC é um marco significativo na educação brasileira, estabelecendo diretrizes claras e equitativas para o desenvolvimento integral dos estudantes. Com a implementação da BNCC, espera-se que todas as escolas brasileiras promovam uma educação de qualidade, capaz de preparar os estudantes para os desafios do século XXI. A colaboração entre professores, gestores, estudantes e a comunidade será fundamental para alcançar os objetivos propostos, garantindo uma educação inclusiva e transformadora.

Capítulo II

Princípios e Fundamentos da BNCC

Mateus Martins Viudes

Sérgio Felipe Abreu De Britto Bastos

Gabriela Kades Da Silva

Fundamentos Teóricos

A BNCC é embasada em uma série de fundamentos teóricos que orientam sua construção e implementação. Entre esses fundamentos, destacam-se as teorias de aprendizagem que enfatizam o desenvolvimento integral dos estudantes, abrangendo não apenas aspectos cognitivos, mas também emocionais, sociais e físicos.

Um dos principais teóricos que influenciam a BNCC é Jean Piaget, com sua teoria do desenvolvimento cognitivo. Piaget argumenta que as crianças constroem ativamente seu conhecimento por meio da interação com o ambiente e que o desenvolvimento cognitivo ocorre em estágios. Essa perspectiva é essencial para a BNCC, que visa promover um currículo que respeite os diferentes ritmos e modos de aprendizagem dos estudantes.

Lev Vygotsky, com sua teoria sócio-interacionista, também é uma referência importante para a BNCC. Vygotsky destaca o papel da interação social e da linguagem no desenvolvimento cognitivo, argumentando que o aprendizado é mediado pelas interações com outras pessoas e pelo uso de ferramentas culturais, como a linguagem. Essa abordagem reforça a importância de um ambiente escolar colaborativo e inclusivo, onde os estudantes possam aprender com e por meio dos outros.

Além dessas teorias, a BNCC também se baseia em princípios da psicologia humanista, que enfatizam o desenvolvimento integral do ser humano e a importância da autorrealização. Teóricos como Carl Rogers e Abraham Maslow influenciam a BNCC ao destacar a necessidade de um ambiente

educacional que promova o bem-estar emocional e o desenvolvimento pessoal dos estudantes.

Princípios Norteadores

Os princípios norteadores da BNCC incluem a promoção da equidade e da inclusão, a valorização da diversidade, a formação para a cidadania e o respeito aos direitos humanos. Esses princípios são fundamentais para a construção de uma educação de qualidade para todos os estudantes.

A BNCC busca promover a equidade ao assegurar que todos os estudantes tenham acesso às mesmas oportunidades de aprendizagem, independentemente de suas condições socioeconômicas, culturais ou geográficas. A inclusão é outro princípio central, garantindo que todos os estudantes, incluindo aqueles com necessidades educacionais especiais, tenham suas necessidades atendidas e participem plenamente do processo educativo.

A valorização da diversidade é um princípio que permeia toda a BNCC, reconhecendo e respeitando as diferenças culturais, étnicas, religiosas e de gênero. A formação para a cidadania é outro princípio fundamental, preparando os estudantes para participarem de forma ativa e responsável na sociedade, exercendo seus direitos e deveres.

O respeito aos direitos humanos é um princípio que orienta todas as ações educativas previstas na BNCC, promovendo uma cultura de paz, justiça e solidariedade. Esses princípios são essenciais para a construção de uma educação que contribua para o desenvolvimento integral dos estudantes e para a construção de uma sociedade mais justa e inclusiva.

Exemplos de Práticas para Professores

Para ajudar os professores a implementarem os princípios e fundamentos da BNCC em sala de aula, aqui estão alguns exemplos de práticas pedagógicas:

1. Ambiente de Aprendizagem Colaborativo: Criar um ambiente de aprendizagem que incentiva a colaboração entre os estudantes. Isso pode incluir atividades em grupo, projetos colaborativos e discussões em grupo, onde os estudantes possam aprender uns com os outros e desenvolver habilidades sociais e emocionais.

2. Valorização da Diversidade: Promover atividades que valorizem a diversidade cultural, étnica, religiosa e de gênero. Por exemplo, organizar uma feira cultural onde os estudantes possam apresentar e compartilhar aspectos de suas culturas e tradições.

3. Formação para a Cidadania: Desenvolver projetos que incentivem a participação ativa dos estudantes na comunidade. Isso pode incluir projetos de voluntariado, campanhas de conscientização e debates sobre temas sociais e políticos.

4. Educação em Direitos Humanos: Integrar a educação em direitos humanos no currículo escolar. Isso pode incluir aulas sobre direitos humanos, discussões sobre questões de justiça social e atividades que promovam a empatia e o respeito pelos direitos dos outros.

5. Promoção do Bem-Estar Emocional: Implementar práticas que promovam o bem-estar emocional dos estudantes. Isso pode incluir atividades de sessões de aconselhamento e programas de apoio emocional, que ajudam os estudantes a lidarem com o estresse e a desenvolver habilidades de autogestão.

Fechamento do Capítulo

Os princípios e fundamentos da BNCC fornecem uma base sólida para a construção de uma educação equitativa, inclusiva e de qualidade. Ao adotar esses princípios, as escolas podem criar ambientes de aprendizagem que promovam o desenvolvimento integral dos estudantes, preparando-os para serem cidadãos ativos e responsáveis. Com o compromisso e a dedicação de todos os envolvidos, a BNCC tem o potencial de transformar a educação brasileira, promovendo uma sociedade mais justa e inclusiva.

Capítulo III

Estrutura da BNCC

Giuliana Loffredo Gutierrez

Luan Felipe Momo

Antonio Tales Sampaio Gomes

Organização Curricular

A BNCC está organizada em áreas de conhecimento e componentes curriculares. As áreas de conhecimento incluem Linguagens, Matemática, Ciências da Natureza, Ciências Humanas e Formação Técnica e Profissional. Cada área de conhecimento é composta por componentes curriculares específicos, como Língua Portuguesa, Matemática, História, Geografia, entre outros.

A organização curricular da BNCC segue uma estrutura lógica e coerente, que permite a integração e a articulação dos conhecimentos e habilidades ao longo da Educação Básica. Essa organização facilita a construção de um currículo que promova o desenvolvimento integral dos estudantes, garantindo que eles adquiram as competências necessárias para enfrentar os desafios do século XXI.

Componentes Curriculares

Cada componente curricular da BNCC é composto por um conjunto de competências e habilidades que os estudantes devem desenvolver ao longo da Educação Básica. Essas competências e habilidades são organizadas em três dimensões: conhecimentos, habilidades e atitudes.

Os conhecimentos referem-se aos conteúdos que os estudantes devem aprender em cada componente curricular. As habilidades dizem respeito às capacidades que os estudantes devem desenvolver para aplicar os conhecimentos adquiridos em situações práticas e resolver problemas. As

atitudes referem-se aos valores e disposições que os estudantes devem cultivar, como a curiosidade, a responsabilidade e a cooperação.

A BNCC define de forma clara e precisa as competências e habilidades que os estudantes devem desenvolver em cada componente curricular, orientando a prática pedagógica dos professores e a organização do trabalho escolar. Essa definição permite a construção de um currículo que promove a formação integral dos estudantes, preparando-os para os desafios do mundo contemporâneo.

Exemplos de Práticas para Professores

Para ajudar os professores a implementarem a estrutura da BNCC em sala de aula, aqui estão alguns exemplos de práticas pedagógicas:

1. **Planejamento Integrado:** Desenvolver planos de aula que integrem diferentes componentes curriculares. Por exemplo, um tema como a sustentabilidade pode ser abordado nas aulas de Ciências, Matemática, Geografia e Língua Portuguesa, promovendo uma aprendizagem interdisciplinar.

2. **Desenvolvimento de Projetos:** Incentivar os estudantes a desenvolverem projetos que integrem conhecimentos de diferentes áreas. Por exemplo, um projeto sobre a história local pode envolver a pesquisa histórica (História), a elaboração de textos descritivos (Língua Portuguesa) e a criação de mapas (Geografia).

3. **Avaliação Formativa:** Implementar práticas de avaliação formativa que considerem o desenvolvimento integral dos estudantes. Isso pode incluir a utilização de portfólios, autoavaliações e avaliações por pares, que permitam uma reflexão contínua sobre o processo de aprendizagem.

4. **Ensino Baseado em Competências:** Focar no desenvolvimento das competências e habilidades definidas na BNCC. Por exemplo, em vez de apenas memorizar fatos históricos, os estudantes devem ser incentivados a analisar eventos históricos, compreender suas causas e consequências e relacioná-los com o presente.

5. Atividades Práticas: Promover atividades práticas que permitam aos estudantes aplicarem os conhecimentos adquiridos em situações reais. Por exemplo, experimentos científicos, simulações matemáticas e dramatizações históricas podem enriquecer a aprendizagem e torná-la mais significativa.

Fechamento do Capítulo

A estrutura organizada da BNCC permite uma abordagem coerente e integrada do currículo escolar, promovendo uma educação que valoriza o desenvolvimento integral dos estudantes. Com a implementação eficaz da BNCC, espera-se que os estudantes adquiram as competências e habilidades necessárias para enfrentar os desafios do século XXI, tornando-se cidadãos críticos, responsáveis e capazes de contribuir para uma sociedade mais justa e inclusiva.

Capítulo IV

Competências Gerais

Mateus Martins Viudes
Giuliana Loffredo Gutierrez
Marcelo Stempniak

As 10 Competências Gerais

A BNCC define 10 competências gerais que devem ser desenvolvidas por todos os estudantes ao longo da Educação Básica. Essas competências são fundamentais para a formação integral dos alunos, preparando-os para os desafios do século XXI. As 10 competências gerais são:

1. **Conhecimento:** Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.

2. **Pensamento Científico, Crítico e Criativo:** Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas.

3. **Repertório Cultural:** Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural.

4. **Comunicação:** Utilizar diferentes linguagens - verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica - para expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.

5. Cultura Digital: Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares), para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.

6. Trabalho e Projeto de Vida: Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.

7. Argumentação: Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta.

8. Autoconhecimento e Autocuidado: Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.

9. Empatia e Cooperação: Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.

10. Responsabilidade e Cidadania: Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.

Aplicação Prática

As competências gerais são aplicadas de forma transversal em todas as áreas do conhecimento e componentes curriculares da BNCC. Isso significa que, em vez de serem abordadas isoladamente, essas competências são desenvolvidas de maneira integrada, permeando todas as disciplinas e atividades escolares.

Por exemplo, ao estudar Ciências, os alunos não apenas aprendem sobre os conceitos científicos, mas também desenvolvem a capacidade de investigar, refletir, argumentar e comunicar suas ideias. Da mesma forma, ao participar de projetos interdisciplinares, eles têm a oportunidade de aplicar conhecimentos de diferentes áreas, exercitar a criatividade, o pensamento crítico e a cooperação.

Os professores desempenham um papel crucial na aplicação prática das competências gerais, planejando e implementando atividades pedagógicas que promovam o desenvolvimento dessas competências. Isso envolve a criação de situações de aprendizagem desafiadoras e significativas, que incentivem os estudantes a utilizarem e integrar diferentes conhecimentos e habilidades.

Além disso, a avaliação das competências gerais deve ser contínua e diversificada, considerando não apenas o desempenho dos estudantes em provas e trabalhos, mas também sua participação em atividades colaborativas, projetos e discussões. Essa abordagem permite uma compreensão mais ampla e precisa do desenvolvimento integral dos alunos, promovendo uma educação mais justa e inclusiva.

Exemplos de Práticas para Professores

Para ajudar os professores a desenvolverem as competências gerais em sala de aula, aqui estão alguns exemplos de práticas pedagógicas:

1. **Desenvolvimento de Projetos:** Incentivar os estudantes a desenvolverem projetos interdisciplinares que abordem temas relevantes. Por exemplo, um projeto sobre mudanças climáticas pode envolver a investigação científica (Ciências), a análise de dados (Matemática), a produção de textos

argumentativos (Língua Portuguesa) e a criação de campanhas de conscientização (Arte).

2. Debates e Discussões: Promover debates e discussões em sala de aula sobre temas atuais e controversos, incentivando os estudantes a argumentarem com base em fatos e dados confiáveis. Isso desenvolve habilidades de comunicação, argumentação e pensamento crítico.

3. Atividades de Empatia e Cooperação: Implementar atividades que promovam a empatia e a cooperação entre os estudantes. Por exemplo, jogos cooperativos, dinâmicas de grupo e atividades de resolução de conflitos podem ajudar os estudantes a desenvolverem habilidades socioemocionais.

4. Uso de Tecnologias Digitais: Integrar o uso de tecnologias digitais nas atividades de ensino, incentivando os estudantes a utilizarem ferramentas digitais para pesquisar, produzir e compartilhar conteúdos. Isso desenvolve competências digitais e promove a cidadania digital.

5. Autoconhecimento e Autocuidado: Implementar atividades que promovam o autoconhecimento e o autocuidado dos estudantes. Isso pode incluir práticas de reflexão e atividades de promoção da saúde física e emocional.

Fechamento do Capítulo

As competências gerais definidas pela BNCC são essenciais para preparar os estudantes para os desafios do século XXI. Ao desenvolver essas competências de forma integrada e transversal, os professores podem promover uma educação que valoriza o desenvolvimento integral dos alunos, preparando-os para serem cidadãos ativos, críticos e responsáveis. Com a implementação eficaz das competências gerais, a BNCC contribui para a construção de uma sociedade mais justa, democrática e inclusiva.

Capítulo V

Educação Infantil na BNCC

Mateus Martins Viudes

André Cristóvão Sousa

Giuliana Loffredo Gutierrez

Direitos de Aprendizagem e Desenvolvimento

A Educação Infantil é a primeira etapa da Educação Básica e tem um papel fundamental no desenvolvimento integral das crianças. A BNCC estabelece os direitos de aprendizagem e desenvolvimento para essa etapa, que incluem conviver, brincar, participar, explorar, expressar-se e conhecer-se.

Esses direitos são essenciais para o desenvolvimento das capacidades cognitivas, sociais, emocionais, físicas e culturais das crianças. A convivência com outras crianças e adultos permite a construção de vínculos afetivos e sociais, enquanto o brincar proporciona a exploração e a experimentação de diferentes possibilidades de ação e interação.

Participar ativamente das atividades propostas possibilita a construção da autonomia e da responsabilidade, ao mesmo tempo em que a exploração do ambiente amplia o conhecimento sobre o mundo. A expressão de ideias, sentimentos e emoções, por meio de diferentes linguagens, contribui para o desenvolvimento da comunicação e da criatividade. Finalmente, o conhecimento de si mesmo e do próprio corpo é fundamental para a construção da identidade e da autoestima.

Campos de Experiências

A BNCC organiza a Educação Infantil em cinco campos de experiências, que são:

1. O Eu, o Outro e o Nós: Este campo de experiência abrange a construção da identidade pessoal e social, o desenvolvimento da autonomia e a convivência em grupo. As atividades propostas devem incentivar as crianças a reconhecerem e valorizarem suas próprias características e as dos outros, respeitando as diferenças e promovendo a cooperação.

2. Corpo, Gestos e Movimentos: Neste campo, o foco é o desenvolvimento da motricidade, da expressão corporal e da consciência do próprio corpo. As atividades devem estimular a exploração dos movimentos, a coordenação motora, a expressão de sentimentos e emoções por meio do corpo e a compreensão das relações espaciais e temporais.

3. Traços, Sons, Cores e Formas: Este campo de experiência envolve a exploração e a experimentação de diferentes linguagens artísticas, como artes visuais, música, dança e teatro. As atividades devem proporcionar o contato com diferentes materiais e técnicas, incentivando a criatividade, a sensibilidade estética e a expressão artística.

4. Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação: Neste campo, o foco é o desenvolvimento da linguagem oral e escrita, da imaginação e do pensamento crítico. As atividades devem promover a escuta atenta, a expressão oral, a leitura e a escrita de forma lúdica e significativa, além de incentivar a curiosidade e a criatividade.

5. Espaços, Tempos, Quantidades, Relações e Transformações: Este campo de experiência abrange a exploração e a compreensão do ambiente físico e social, das relações e das transformações. As atividades devem estimular a observação, a investigação e a resolução de problemas, promovendo o desenvolvimento do pensamento lógico-matemático e científico.

Esses campos de experiências são interrelacionados e devem ser trabalhados de forma integrada, proporcionando uma educação que valorize o desenvolvimento integral das crianças. Os professores devem planejar atividades diversificadas e significativas, que considerem as necessidades, interesses e características das crianças, promovendo uma aprendizagem ativa e prazerosa.

Exemplos de Práticas para Professores

Para ajudar os professores a implementarem os direitos de aprendizagem e os campos de experiências da BNCC na Educação Infantil, aqui estão alguns exemplos de práticas pedagógicas:

1. **Brincadeiras Dirigidas:** Planejar brincadeiras que incentivam a exploração, a criatividade e a interação social. Por exemplo, brincadeiras de faz-de-conta, jogos cooperativos e atividades de construção com blocos podem estimular o desenvolvimento cognitivo, social e emocional das crianças.

2. **Atividades Sensoriais:** Promover atividades que estimulem os sentidos das crianças, como pintura com os dedos, jogos de textura e experiências com sons e cores. Essas atividades ajudam as crianças a desenvolverem a percepção sensorial e a coordenação motora.

3. **Contação de Histórias:** Utilizar a contação de histórias como uma ferramenta para desenvolver a linguagem, a imaginação e o pensamento crítico das crianças. Histórias podem ser contadas de forma interativa, envolvendo as crianças na narrativa e incentivando-as a expressarem suas próprias ideias e sentimentos.

4. **Exploração do Ambiente:** Organizar atividades que incentivem a exploração do ambiente ao redor, como passeios na natureza, visitas a parques e observação de plantas e animais. Essas atividades promovem o desenvolvimento do pensamento científico e a curiosidade sobre o mundo natural.

5. **Expressão Artística:** Proporcionar oportunidades para que as crianças experimentem diferentes formas de expressão artística, como desenho, pintura, música e dança. Essas atividades ajudam as crianças a desenvolverem a criatividade, a sensibilidade estética e a capacidade de expressar-se por meio das artes.

Fechamento do Capítulo

A Educação Infantil, conforme orientada pela BNCC, desempenha um papel vital no desenvolvimento integral das crianças, preparando-as para as etapas subsequentes da educação básica. Com um enfoque centrado nos direitos de aprendizagem e nos campos de experiências, os professores têm a oportunidade de criar ambientes de aprendizagem ricos e estimulantes. Através de práticas pedagógicas que valorizem a brincadeira, a exploração e a expressão, a BNCC promove uma educação infantil inclusiva e de qualidade, contribuindo para a formação de crianças curiosas, criativas e seguras de si mesmas.

Capítulo VI

Ensino Fundamental - Anos Iniciais

Mateus Martins Viudes

André Cristóvão Sousa

Giuliana Loffredo Gutierrez

Áreas do Conhecimento

Nos anos iniciais do Ensino Fundamental, a BNCC abrange as áreas de Linguagens, Matemática, Ciências da Natureza e Ciências Humanas. Essas áreas do conhecimento são compostas por componentes curriculares que integram diferentes saberes e práticas, proporcionando uma formação integral aos estudantes.

1. Linguagens: A área de Linguagens engloba Língua Portuguesa, Arte, Educação Física e Língua Estrangeira Moderna. As atividades propostas devem promover o desenvolvimento da leitura, da escrita, da oralidade, da expressão artística e corporal, além da comunicação em uma língua estrangeira.

2. Matemática: A área de Matemática envolve o desenvolvimento do pensamento lógico-matemático, a resolução de problemas e a compreensão de conceitos matemáticos. As atividades devem estimular a curiosidade, a investigação e a aplicação dos conhecimentos matemáticos em situações do cotidiano.

3. Ciências da Natureza: A área de Ciências da Natureza abrange o estudo dos fenômenos naturais, da saúde e do meio ambiente. As atividades propostas devem promover a investigação científica, a observação e a compreensão das relações entre os seres vivos e o ambiente.

4. Ciências Humanas: A área de Ciências Humanas engloba História e Geografia. As atividades devem estimular a compreensão dos processos históricos e geográficos, a valorização do patrimônio cultural e a construção da identidade pessoal e social.

Objetivos de Aprendizagem e Desenvolvimento

Os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento para os anos iniciais do Ensino Fundamental são organizados em competências específicas, que visam a construção de conhecimentos e habilidades fundamentais para o prosseguimento dos estudos. Entre os principais objetivos, destacam-se:

1. **Desenvolver a Leitura e a Escrita:** As atividades devem promover a alfabetização e o letramento, incentivando a leitura e a escrita de diferentes gêneros textuais, além da compreensão e produção de textos.

2. **Desenvolver o Pensamento Matemático:** As atividades devem estimular a compreensão dos conceitos matemáticos, a resolução de problemas e a aplicação dos conhecimentos matemáticos em situações práticas.

3. **Compreender os Fenômenos Naturais:** As atividades devem promover a observação e a investigação científica, incentivando a curiosidade e a compreensão das relações entre os seres vivos e o ambiente.

4. **Compreender os Processos Históricos e Geográficos:** As atividades devem estimular a compreensão dos processos históricos e geográficos, a valorização do patrimônio cultural e a construção da identidade pessoal e social.

5. **Desenvolver a Expressão Artística e Corporal:** As atividades devem promover a expressão artística e corporal, incentivando a criatividade, a sensibilidade estética e a valorização da diversidade cultural.

Exemplos de Práticas para Professores

Para ajudar os professores a implementarem os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento da BNCC nos anos iniciais do Ensino Fundamental, aqui estão alguns exemplos de práticas pedagógicas:

1. **Leitura e Produção de Textos:** Promover atividades de leitura e produção de textos de diferentes gêneros. Por exemplo, os alunos podem ler contos, fábulas e histórias em quadrinhos, e depois escreverem suas próprias narrativas, poesias ou crônicas.

2. Jogos Matemáticos: Utilizar jogos matemáticos para ensinar conceitos de matemática de forma lúdica e interativa. Jogos de tabuleiro, quebra-cabeças e desafios matemáticos podem ajudar os alunos a desenvolverem o pensamento lógico e a resolverem problemas de forma divertida.

3. Experimentos Científicos: Realizar experimentos científicos simples que permitam aos alunos observarem e investigarem fenômenos naturais. Por exemplo, experimentos sobre a germinação de sementes, a mistura de cores ou a produção de bolhas de sabão podem despertar a curiosidade científica dos alunos.

4. Estudos do Meio: Organizar visitas a museus, parques e sítios históricos para que os alunos possam aprender sobre a história, a geografia e o meio ambiente de forma prática e contextualizada. Essas visitas podem ser complementadas com atividades de pesquisa e produção de relatórios.

5. Expressão Artística e Corporal: Proporcionar oportunidades para que os alunos experimentem diferentes formas de expressão artística e corporal, como teatro, dança, música e artes visuais. Essas atividades ajudam os alunos a desenvolverem a criatividade, a sensibilidade estética e a capacidade de expressar-se por meio das artes.

Fechamento do Capítulo

Os anos iniciais do Ensino Fundamental são uma etapa crucial para a construção das bases do conhecimento e das habilidades essenciais para o desenvolvimento integral dos estudantes. Com a BNCC, os professores têm diretrizes claras e recursos para promover uma educação que valorize a leitura, a escrita, o pensamento matemático, a investigação científica e a expressão artística. Ao implementar práticas pedagógicas inovadoras e significativas, espera-se que os estudantes se tornem aprendizes curiosos, críticos e engajados, preparados para enfrentar os desafios futuros com confiança e criatividade.

Capítulo VII

Ensino Fundamental - Anos Finais

Mateus Martins Viudes

Sérgio Felipe Abreu De Britto Bastos

Luan Felipe Momo

Disciplinas Específicas

Nos anos finais do Ensino Fundamental, a BNCC detalha as disciplinas específicas, como Língua Portuguesa, Matemática, Ciências, História, Geografia, Educação Física e Arte. Essas disciplinas são organizadas de forma a promover a construção de conhecimentos e habilidades que são fundamentais para o prosseguimento dos estudos no Ensino Médio.

1. Língua Portuguesa: A disciplina de Língua Portuguesa abrange a leitura, a escrita, a oralidade e a análise linguística. As atividades propostas devem promover o desenvolvimento das competências leitora e escritora, a compreensão e a produção de textos de diferentes gêneros e a análise das variações linguísticas.

2. Matemática: A disciplina de Matemática envolve o desenvolvimento do pensamento lógico-matemático, a resolução de problemas e a compreensão de conceitos matemáticos avançados. As atividades devem estimular a curiosidade, a investigação e a aplicação dos conhecimentos matemáticos em situações do cotidiano e em contextos científicos.

3. Ciências: A disciplina de Ciências abrange o estudo dos fenômenos naturais, da saúde e do meio ambiente. As atividades propostas devem promover a investigação científica, a observação e a compreensão das relações entre os seres vivos e o ambiente, além do desenvolvimento de habilidades experimentais.

4. História: A disciplina de História envolve o estudo dos processos históricos, das culturas e das sociedades ao longo do tempo. As atividades

devem estimular a compreensão dos acontecimentos históricos, a valorização do patrimônio cultural e a construção da identidade pessoal e social.

5. Geografia: A disciplina de Geografia abrange o estudo do espaço geográfico, das paisagens e das relações entre os seres humanos e o ambiente. As atividades propostas devem promover a compreensão das dinâmicas espaciais, a análise dos processos de transformação do espaço e a valorização da diversidade cultural e natural.

6. Educação Física: A disciplina de Educação Física envolve o desenvolvimento da motricidade, da expressão corporal e da consciência do próprio corpo. As atividades devem estimular a prática de atividades físicas, a compreensão das relações espaciais e temporais e a promoção da saúde e do bem-estar.

7. Arte: A disciplina de Arte abrange a exploração e a experimentação de diferentes linguagens artísticas, como artes visuais, música, dança e teatro. As atividades devem proporcionar o contato com diferentes materiais e técnicas, incentivando a criatividade, a sensibilidade estética e a expressão artística.

Competências e Habilidades

A BNCC define as competências e habilidades que os estudantes devem desenvolver em cada disciplina, visando a formação integral e a preparação para o Ensino Médio. Entre as principais competências e habilidades, destacam-se:

1. Leitura e Escrita: Desenvolver a competência leitora e escritora, compreendendo e produzindo textos de diferentes gêneros, além de analisar e refletir sobre as variações linguísticas.

2. Pensamento Matemático: Desenvolver o pensamento lógico-matemático, resolvendo problemas e aplicando os conhecimentos matemáticos em situações do cotidiano e em contextos científicos.

3. Investigação Científica: Promover a investigação científica, observando e compreendendo os fenômenos naturais, as relações entre os seres vivos e o ambiente, e desenvolvendo habilidades experimentais.

4. **Compreensão Histórica:** Compreender os processos históricos, valorizando o patrimônio cultural e construindo a identidade pessoal e social.

5. **Análise Geográfica:** Compreender as dinâmicas espaciais, analisando os processos de transformação do espaço e valorizando a diversidade cultural e natural.

6. **Expressão Corporal:** Desenvolver a motricidade, a expressão corporal e a consciência do próprio corpo, promovendo a prática de atividades físicas e a saúde.

7. **Expressão Artística:** Explorar e experimentar diferentes linguagens artísticas, incentivando a criatividade, a sensibilidade estética e a expressão artística.

Exemplos de Práticas para Professores

Para ajudar os professores a implementarem as competências e habilidades da BNCC nos anos finais do Ensino Fundamental, aqui estão alguns exemplos de práticas pedagógicas:

1. **Leitura Crítica de Textos:** Promover a leitura crítica de textos de diferentes gêneros, incentivando os alunos a analisarem e refletirem sobre o conteúdo, a estrutura e a linguagem dos textos. Isso pode incluir a leitura de artigos de opinião, reportagens, contos e poemas, seguidos de discussões e atividades de produção textual.

2. **Resolução de Problemas:** Utilizar problemas reais e desafiadores como ponto de partida para o ensino de matemática. Isso pode incluir a resolução de problemas do cotidiano, como o cálculo de orçamentos, a análise de gráficos e a interpretação de dados estatísticos.

3. **Experimentos Científicos:** Realizar experimentos científicos que permitam aos alunos investigarem e compreenderem fenômenos naturais. Por exemplo, experimentos sobre a fotossíntese, a eletricidade e o ciclo da água podem ser realizados em sala de aula ou no laboratório.

4. Estudos de Caso: Utilizar estudos de caso para ensinar história e geografia. Isso pode incluir a análise de eventos históricos, como a Revolução Francesa ou a Segunda Guerra Mundial, e a investigação de questões geográficas, como a urbanização e as mudanças climáticas.

5. Atividades Físicas e Esportivas: Promover a prática de atividades físicas e esportivas que incentivem a motricidade, a expressão corporal e a saúde dos alunos. Isso pode incluir aulas de esportes, danças, jogos e exercícios físicos.

6. Oficinas de Arte: Organizar oficinas de arte que permitam aos alunos experimentarem diferentes técnicas e materiais. Isso pode incluir a pintura, a escultura, o teatro, a música e a dança, incentivando a criatividade e a expressão artística.

Fechamento do Capítulo

Os anos finais do Ensino Fundamental são uma etapa decisiva para a consolidação dos conhecimentos e habilidades que preparam os estudantes para o Ensino Médio e para a vida adulta. Com a BNCC, os professores têm diretrizes claras para promover uma educação de qualidade, que valorize a investigação científica, a leitura crítica, a expressão artística e a prática de atividades físicas. Ao implementar práticas pedagógicas diversificadas e integradoras, os professores podem contribuir para a formação de estudantes autônomos, críticos e criativos, capazes de enfrentar os desafios do futuro com confiança e competência.

Capítulo VIII

Ensino Médio na BNCC

Mateus Martins Viudes

Luan Felipe Momo

Peterson Ayres Cabelleira

Novas Diretrizes e Itinerários Formativos

A BNCC do Ensino Médio apresenta novas diretrizes e itinerários formativos, permitindo maior flexibilização e personalização dos percursos formativos dos estudantes. A estrutura do Ensino Médio foi reformulada para atender às necessidades e interesses dos jovens, oferecendo um currículo mais diversificado e adaptado às demandas do século XXI.

Os itinerários formativos são organizados em quatro áreas de conhecimento: Linguagens e suas Tecnologias, Matemática e suas Tecnologias, Ciências da Natureza e suas Tecnologias, e Ciências Humanas e Sociais Aplicadas. Além dessas áreas, os estudantes podem optar por itinerários formativos que integram a Formação Técnica e Profissional, ampliando suas possibilidades de inserção no mundo do trabalho.

A flexibilização do currículo permite que os estudantes escolham os itinerários formativos que mais se adequam aos seus interesses e projetos de vida, promovendo uma formação mais personalizada e significativa. Essa abordagem incentiva o protagonismo juvenil e a autonomia dos estudantes, preparando-os para os desafios da vida adulta e do mercado de trabalho.

Protagonismo Juvenil

A BNCC incentiva o protagonismo juvenil, promovendo a participação ativa dos estudantes na construção de seus projetos de vida e no exercício da cidadania. O protagonismo juvenil é fundamental para a formação de indivíduos

autônomos, críticos e responsáveis, capazes de tomar decisões informadas e de agir de forma ética e solidária.

As atividades pedagógicas devem incentivar a participação dos estudantes na definição dos conteúdos e metodologias de ensino, promovendo a co-construção do conhecimento e a valorização das experiências e saberes dos jovens. A BNCC também destaca a importância da escuta ativa e do diálogo, promovendo um ambiente escolar acolhedor e inclusivo, onde todos os estudantes se sintam respeitados e valorizados.

O protagonismo juvenil é promovido por meio de projetos interdisciplinares, trabalhos em grupo, debates, oficinas e outras atividades que incentivam a cooperação, a criatividade e a responsabilidade social. Essas práticas pedagógicas contribuem para o desenvolvimento de competências socioemocionais, como a empatia, a resiliência, a autonomia e a capacidade de resolver conflitos de forma pacífica e construtiva.

A implementação dos itinerários formativos e a promoção do protagonismo juvenil exigem a formação continuada dos professores, a adequação dos espaços e recursos escolares e a construção de parcerias com a comunidade e com instituições de ensino superior e do mundo do trabalho. Esses esforços são essenciais para garantir uma educação de qualidade e para preparar os jovens para os desafios do século XXI.

Exemplos de Práticas para Professores

Para ajudar os professores a implementarem as diretrizes e itinerários formativos da BNCC no Ensino Médio, aqui estão alguns exemplos de práticas pedagógicas:

1. **Projetos Interdisciplinares:** Desenvolver projetos que integrem diferentes áreas de conhecimento, incentivando os estudantes a aplicarem conhecimentos de várias disciplinas em um contexto prático. Por exemplo, um projeto sobre empreendedorismo pode envolver conteúdos de Matemática

(finanças), Linguagens (marketing), Ciências Humanas (história do comércio) e Formação Técnica e Profissional (plano de negócios).

2. Trabalho em Grupo: Promover atividades que incentivem o trabalho em grupo e a colaboração entre os estudantes. Isso pode incluir a realização de debates, seminários e apresentações em grupo, que permitam aos estudantes desenvolverem habilidades de comunicação, argumentação e cooperação.

3. Oficinas de Orientação Profissional: Organizar oficinas que ajudem os estudantes a refletirem sobre suas escolhas profissionais e a desenvolverem um projeto de vida. Isso pode incluir palestras com profissionais de diferentes áreas, visitas a empresas e atividades de orientação vocacional.

4. Estudos de Caso: Utilizar estudos de caso para ensinar conceitos e habilidades de forma contextualizada. Por exemplo, analisar casos reais de empresas, políticas públicas ou eventos históricos pode ajudar os estudantes a compreenderem a aplicação prática dos conhecimentos adquiridos.

5. Tecnologias Educacionais: Integrar o uso de tecnologias educacionais nas atividades de ensino, incentivando os estudantes a utilizarem ferramentas digitais para pesquisar, produzir e compartilhar conteúdos. Isso desenvolve competências digitais e promove a cidadania digital.

6. Projetos de Serviço Comunitário: Incentivar os estudantes a participarem de projetos de serviço comunitário, que promovam a responsabilidade social e o envolvimento com a comunidade. Isso pode incluir atividades de voluntariado, campanhas de conscientização e projetos de intervenção social.

Fechamento do Capítulo

O Ensino Médio, conforme orientado pela BNCC, oferece novas oportunidades para a formação integral dos jovens, permitindo maior flexibilização e personalização dos percursos formativos. Com a implementação dos itinerários formativos e a promoção do protagonismo juvenil, os professores podem contribuir para a construção de uma educação significativa e relevante,

que prepare os estudantes para os desafios do século XXI. Ao valorizar a autonomia, a criatividade e a responsabilidade social, a BNCC promove uma educação que forma cidadãos críticos, autônomos e capazes de transformar a sociedade.

Capítulo IX

BNCC e Inclusão

Mateus Martins Viudes
André Cristóvão Sousa
Marcelo Stempniak

Educação Especial

A BNCC inclui diretrizes específicas para a educação especial, garantindo o acesso, a participação e a aprendizagem de todos os estudantes, independentemente de suas condições físicas, intelectuais, sociais ou culturais. A inclusão é um princípio fundamental da BNCC, que busca assegurar a igualdade de oportunidades e o respeito à diversidade.

As diretrizes da BNCC para a educação especial estão baseadas nos princípios da educação inclusiva, que reconhece e valoriza as diferenças e promove a participação plena de todos os estudantes no processo educativo. Isso envolve a adaptação dos currículos, das metodologias de ensino, dos recursos didáticos e dos ambientes escolares para atender às necessidades individuais dos estudantes com deficiência.

A BNCC orienta a construção de Planos de Desenvolvimento Individual (PDI) para os estudantes com deficiência, que devem ser elaborados de forma colaborativa, envolvendo a família, os professores, os especialistas em educação especial e outros profissionais de apoio. Esses planos devem definir os objetivos de aprendizagem e as estratégias pedagógicas que serão utilizadas para promover o desenvolvimento integral dos estudantes.

Políticas de Inclusão

As políticas de inclusão na BNCC visam assegurar a igualdade de oportunidades e o respeito à diversidade, promovendo uma educação inclusiva e equitativa. Entre as principais políticas de inclusão, destacam-se:

1. Formação Continuada de Professores: A formação continuada dos professores é essencial para a implementação da educação inclusiva. Os programas de formação devem abordar temas como a diversidade, as metodologias de ensino inclusivas, a adaptação curricular e o uso de tecnologias assistivas.

2. Apoio Pedagógico Especializado: A BNCC orienta a oferta de apoio pedagógico especializado para os estudantes com deficiência, que pode ser realizado por meio de salas de recursos multifuncionais, atendimento educacional especializado (AEE) e outros serviços de apoio.

3. Adaptação Curricular: A adaptação curricular é fundamental para atender às necessidades individuais dos estudantes com deficiência. Isso envolve a flexibilização dos conteúdos, das metodologias de ensino e dos instrumentos de avaliação, respeitando as especificidades de cada estudante.

4. Acessibilidade: A BNCC destaca a importância da acessibilidade nos ambientes escolares, garantindo que todos os estudantes possam participar plenamente das atividades educativas. Isso inclui a eliminação de barreiras arquitetônicas, comunicacionais e atitudinais.

5. Parceria com a Comunidade: A construção de parcerias com a comunidade, as famílias e as instituições de apoio são essenciais para promover a inclusão escolar. Essas parcerias fortalecem a rede de apoio e contribuem para a construção de uma escola inclusiva e acolhedora.

Exemplos de Práticas para Professores

Para ajudar os professores a implementarem as políticas de inclusão da BNCC, aqui estão alguns exemplos de práticas pedagógicas:

1. Adaptação de Materiais Didáticos: Adaptar os materiais didáticos para atender às necessidades dos estudantes com deficiência. Isso pode incluir a produção de materiais em braile, a utilização de recursos visuais e auditivos e a criação de atividades interativas.

2. **Uso de Tecnologias Assistivas:** Integrar o uso de tecnologias assistivas nas atividades de ensino, como leitores de tela, dispositivos de amplificação sonora e softwares educativos. Essas tecnologias podem facilitar a aprendizagem e a participação dos estudantes com deficiência.

3. **Apoio Individualizado:** Oferecer apoio pedagógico individualizado para os estudantes com deficiência, por meio de tutorias, aulas de reforço e atendimentos especializados. Isso pode ajudar os estudantes a superarem dificuldades específicas e a desenvolverem suas potencialidades.

4. **Ambientes Inclusivos:** Criar ambientes de aprendizagem inclusivos, que promovam a interação e a cooperação entre todos os estudantes. Isso pode incluir a organização de atividades em grupo, jogos cooperativos e projetos colaborativos.

5. **Sensibilização e Formação:** Promover atividades de sensibilização e formação sobre a inclusão para toda a comunidade escolar. Isso pode incluir palestras, workshops e campanhas de conscientização, que incentivem o respeito à diversidade e a valorização das diferenças.

Fechamento do Capítulo

A inclusão é um dos pilares da BNCC, promovendo uma educação que valoriza a diversidade e garante a igualdade de oportunidades para todos os estudantes. Com a implementação das diretrizes e políticas de inclusão, os professores podem criar ambientes de aprendizagem acolhedores e inclusivos, onde todos os estudantes, independentemente de suas condições, possam participar plenamente e desenvolver suas potencialidades. Ao adotar práticas pedagógicas inclusivas e adaptadas, espera-se que a BNCC contribua para a construção de uma sociedade mais justa, solidária e respeitosa.

Capítulo X

BNCC e Tecnologia

Sérgio Felipe Abreu De Britto Bastos

Giuliana Loffredo Gutierrez

Peterson Ayres Cabelleira

Tecnologias Educacionais

A BNCC destaca a importância das tecnologias educacionais no processo de ensino e aprendizagem, promovendo a integração das tecnologias digitais na prática pedagógica. As tecnologias educacionais oferecem inúmeras possibilidades para inovar e enriquecer o ensino, tornando as aulas mais interativas, dinâmicas e atraentes para os estudantes.

As tecnologias digitais podem ser utilizadas de diversas formas no contexto escolar, desde a pesquisa e produção de conteúdos até a comunicação e colaboração entre estudantes e professores. Ferramentas como plataformas de aprendizagem online, aplicativos educacionais, simuladores, vídeos e jogos digitais podem enriquecer as aulas e proporcionar novas formas de aprender.

Competências Digitais

A BNCC define competências digitais que os estudantes devem desenvolver ao longo da Educação Básica. Essas competências incluem a capacidade de utilizar as tecnologias de forma crítica, ética e responsável, promovendo a cidadania digital e a inclusão digital.

Entre as principais competências digitais destacam-se:

1. Pesquisa e Informação: Os estudantes devem ser capazes de utilizar as tecnologias digitais para pesquisar, localizar e avaliar informações de forma crítica, reconhecendo a importância da veracidade e da confiabilidade das fontes.

2. **Produção de Conteúdos:** Os estudantes devem ser capazes de utilizar as tecnologias digitais para produzir e compartilhar conteúdos de forma criativa e ética, respeitando os direitos autorais e promovendo a colaboração.

3. **Comunicação e Colaboração:** Os estudantes devem ser capazes de utilizar as tecnologias digitais para se comunicar e colaborar com outros de forma eficaz e respeitosa, promovendo a cooperação e o trabalho em equipe.

4. **Segurança e Privacidade:** Os estudantes devem ser capazes de utilizar as tecnologias digitais de forma segura e responsável, protegendo sua privacidade e seus dados pessoais, e reconhecendo a importância da segurança digital.

5. **Cidadania Digital:** Os estudantes devem ser capazes de utilizar as tecnologias digitais para exercer sua cidadania de forma ética e responsável, promovendo o respeito aos direitos humanos, a inclusão digital e a participação democrática.

Exemplos de Práticas para Professores

Para ajudar os professores a desenvolverem as competências digitais dos estudantes, aqui estão alguns exemplos de práticas pedagógicas:

1. **Uso de Plataformas de Aprendizagem Online:** Integrar o uso de plataformas de aprendizagem online nas atividades de ensino, permitindo que os estudantes acessem materiais didáticos, realizem atividades e colaborem com seus colegas de forma virtual.

2. **Produção de Conteúdos Digitais:** Incentivar os estudantes a produzirem conteúdos digitais, como blogs, vídeos, podcasts e apresentações multimídia. Isso pode ajudar os estudantes a desenvolverem habilidades de produção de conteúdos e a expressarem suas ideias de forma criativa.

3. **Projetos Colaborativos Online:** Promover projetos colaborativos online, onde os estudantes possam trabalhar em equipe, utilizando ferramentas digitais para pesquisar, discutir e criar produtos finais. Isso desenvolve habilidades de comunicação, colaboração e resolução de problemas.

4. Educação sobre Segurança Digital: Implementar atividades que ensinem os estudantes sobre a segurança digital, incluindo como proteger sua privacidade online, reconhecer e evitar cyberbullying e compreender a importância da ética digital.

5. Exploração de Recursos Multimídia: Utilizar recursos multimídia, como vídeos, animações e simulações, para enriquecer as aulas e facilitar a compreensão dos conteúdos. Esses recursos podem tornar as aulas mais dinâmicas e envolventes, estimulando a curiosidade e a motivação dos estudantes.

Fechamento do Capítulo

A integração das tecnologias digitais no ensino é essencial para preparar os estudantes para o mundo contemporâneo, onde as habilidades digitais são cada vez mais valorizadas. A BNCC oferece diretrizes claras para o desenvolvimento das competências digitais, promovendo uma educação que valoriza a pesquisa, a produção de conteúdos, a comunicação e a cidadania digital. Ao adotar práticas pedagógicas inovadoras e tecnológicas, os professores podem enriquecer o ensino e tornar a aprendizagem mais significativa e envolvente, preparando os estudantes para os desafios e oportunidades do século XXI.

Desafios e Perspectivas da Implementação da BNCC

Mateus Martins Viudes

Sérgio Felipe Abreu De Britto Bastos

Giuliana Loffredo Gutierrez

Desafios Enfrentados

A implementação da BNCC enfrenta diversos desafios, que exigem um esforço coletivo de todos os atores educacionais. Entre os principais desafios, destacam-se:

1. **Formação de Professores:** A formação inicial e continuada dos professores é essencial para a implementação da BNCC. Os programas de formação devem abordar os princípios e fundamentos da BNCC, as competências gerais e específicas, as metodologias de ensino e a avaliação.

2. **Adequação Curricular:** As escolas devem adequar seus currículos às diretrizes da BNCC, promovendo a integração dos conhecimentos e habilidades definidos no documento. Isso envolve a revisão dos planos de ensino, a adaptação dos materiais didáticos e a organização do trabalho pedagógico.

3. **Infraestrutura:** A infraestrutura das escolas deve ser adequada para atender às necessidades dos estudantes e promover a implementação da BNCC. Isso inclui a disponibilização de recursos tecnológicos, materiais didáticos, espaços adequados para a prática pedagógica e a acessibilidade.

4. **Engajamento da Comunidade:** A implementação da BNCC exige o engajamento de toda a comunidade escolar, incluindo gestores, professores, estudantes, famílias e comunidade. A construção de parcerias e a participação ativa de todos os atores educacionais são fundamentais para o sucesso da implementação.

5. Monitoramento e Avaliação: O monitoramento e a avaliação da implementação da BNCC são essenciais para identificar os avanços e os desafios, e para promover ajustes e melhorias contínuas. Isso envolve a coleta e análise de dados, a realização de avaliações diagnósticas e a implementação de políticas de apoio.

Exemplos de Práticas para Professores

Para ajudar os professores a enfrentarem os desafios da implementação da BNCC, aqui estão alguns exemplos de práticas pedagógicas:

1. Formação Continuada: Participar de programas de formação continuada que abordem os princípios e fundamentos da BNCC, as competências gerais e específicas, as metodologias de ensino e a avaliação. Isso pode incluir cursos, workshops e grupos de estudo.

2. Planejamento Colaborativo: Trabalhar de forma colaborativa com outros professores para planejar e implementar o currículo da BNCC. Isso pode incluir reuniões de planejamento, troca de experiências e desenvolvimento de projetos interdisciplinares.

3. Adaptação de Materiais Didáticos: Adaptar os materiais didáticos para atender às diretrizes da BNCC e às necessidades dos estudantes. Isso pode incluir a criação de novos recursos, a utilização de tecnologias educacionais e a adaptação de atividades e avaliações.

4. Parcerias com a Comunidade: Estabelecer parcerias com a comunidade, as famílias e as instituições de apoio para promover a implementação da BNCC. Isso pode incluir a realização de eventos comunitários, a participação em projetos de voluntariado e a colaboração com outras escolas e organizações.

5. Monitoramento e Avaliação Contínua: Implementar práticas de monitoramento e avaliação contínua para identificar os avanços e os desafios da implementação da BNCC. Isso pode incluir a coleta e análise de dados, a realização de avaliações diagnósticas e a utilização de feedback dos estudantes e das famílias.

Fechamento do Capítulo

A implementação da BNCC representa um desafio significativo, mas também uma oportunidade valiosa para transformar a educação brasileira. Com o engajamento e a colaboração de todos os atores educacionais, é possível superar os desafios e promover uma educação de qualidade, equitativa e inclusiva. Ao adotar práticas pedagógicas inovadoras e contínuas, os professores podem contribuir para o sucesso da implementação da BNCC, preparando os estudantes para serem cidadãos críticos, autônomos e capazes de enfrentar os desafios do século XXI com confiança e competência.

Capítulo XII

Conclusão e Futuro da BNCC

Mateus Martins Viudes

André Cristóvão Sousa

Sérgio Felipe Abreu De Britto Bastos

Giuliana Loffredo Gutierrez

Impactos Esperados

A BNCC tem o potencial de transformar a educação brasileira, promovendo maior equidade e qualidade no ensino. Os impactos esperados incluem a melhoria dos índices de aprendizagem, a redução das desigualdades educacionais, a valorização da diversidade cultural e a formação integral dos estudantes.

A implementação da BNCC pode contribuir para a construção de uma sociedade mais justa, democrática e inclusiva, preparando os estudantes para os desafios e oportunidades do século XXI. Entre os principais impactos esperados, destacam-se:

1. **Melhoria dos Índices de Aprendizagem:** A definição clara e precisa dos objetivos de aprendizagem e desenvolvimento pode contribuir para a melhoria dos índices de aprendizagem, garantindo que todos os estudantes adquiram os conhecimentos e habilidades essenciais para o seu desenvolvimento.

2. **Redução das Desigualdades Educacionais:** A promoção da equidade e da inclusão pode contribuir para a redução das desigualdades educacionais, assegurando que todos os estudantes, independentemente de suas condições socioeconômicas, culturais ou geográficas, tenham acesso às mesmas oportunidades de aprendizagem.

3. **Valorização da Diversidade Cultural:** A valorização da diversidade cultural e a promoção da inclusão podem contribuir para a construção de uma

sociedade mais justa e solidária, onde todos os indivíduos são respeitados e valorizados.

4. Formação Integral dos Estudantes: A promoção da formação integral dos estudantes pode contribuir para o desenvolvimento de todas as dimensões do ser humano, incluindo a intelectual, física, emocional, social e cultural. Isso prepara os estudantes para enfrentar os desafios e oportunidades do século XXI, exercendo a cidadania de forma plena e responsável.

Considerações Finais

A implementação da BNCC representa um desafio significativo para o sistema educacional brasileiro, exigindo um esforço coordenado de todos os atores envolvidos. No entanto, os benefícios esperados são substanciais, com a promessa de uma educação mais equitativa, inclusiva e de qualidade para todos os estudantes.

A BNCC é um documento vivo, que deve ser constantemente avaliado e ajustado, em função das mudanças sociais, culturais e tecnológicas. A participação ativa de todos os atores educacionais, incluindo gestores, professores, estudantes, famílias e comunidade, é fundamental para o sucesso da implementação e para a construção de uma educação de qualidade para todos.

A construção de uma educação equitativa, inclusiva e de qualidade é um desafio coletivo, que exige o comprometimento e a colaboração de todos. A BNCC representa um passo importante nessa direção, proporcionando um marco referencial para a educação brasileira e contribuindo para a formação de cidadãos críticos, autônomos e responsáveis.

Exemplos de Práticas para Professores

Para ajudar os professores a implementarem a BNCC de forma eficaz e a alcançar os impactos esperados, aqui estão alguns exemplos de práticas pedagógicas:

1. Reflexão e Ajuste Contínuo: Manter uma postura reflexiva e aberta ao ajuste contínuo das práticas pedagógicas, considerando o feedback dos estudantes e as mudanças no contexto educacional. Isso pode incluir reuniões de reflexão com a equipe pedagógica, revisões periódicas dos planos de ensino e a participação em grupos de estudo.

2. Engajamento da Comunidade Escolar: Promover o engajamento ativo de toda a comunidade escolar na implementação da BNCC. Isso pode incluir a realização de encontros com as famílias, a participação em conselhos escolares e a organização de eventos que incentivem a colaboração entre escola e comunidade.

3. Desenvolvimento de Projetos Inovadores: Incentivar a criação e o desenvolvimento de projetos inovadores que promovam a aprendizagem significativa e integrada. Por exemplo, projetos que abordem questões sociais, ambientais ou tecnológicas podem envolver diferentes áreas do conhecimento e estimular o protagonismo dos estudantes.

4. Formação Continuada e Colaborativa: Participar de programas de formação continuada que abordem as novas demandas e desafios da educação. Além disso, promover a formação colaborativa, onde os professores possam compartilhar experiências, trocar práticas exitosas e desenvolver juntos novas estratégias pedagógicas.

5. Promoção da Inclusão e da Diversidade: Implementar práticas que promovam a inclusão e valorizem a diversidade em sala de aula. Isso pode incluir a adaptação de atividades e materiais didáticos, a promoção de debates sobre temas de diversidade e a criação de um ambiente escolar acolhedor e respeitoso.

Fechamento do Capítulo

A BNCC representa um marco significativo na história da educação brasileira, estabelecendo diretrizes claras para a promoção de uma educação equitativa, inclusiva e de qualidade. Com a colaboração e o comprometimento

de todos os atores educacionais, é possível alcançar os objetivos propostos, garantindo que todos os estudantes tenham acesso a uma educação que valorize o desenvolvimento integral e prepare-os para os desafios do século XXI. Ao adotar práticas pedagógicas inovadoras e inclusivas, os professores podem contribuir para a construção de uma sociedade mais justa, democrática e solidária.

Referências

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. 2028. Disponível em: [<http://portal.mec.gov.br/conselho-nacional-de-educacao/base-nacional-comum-curricular-bncc>]. Acesso em: junho/2024.

CONSED – Conselho Nacional de Secretários de Educação. Material de apoio para a implementação da BNCC. 2018. Disponível em: [<https://www.consed.org.br/>]. Acesso em: junho/2024.

UNDIME – União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação. Guia prático da BNCC. 2018. Disponível em: [<https://undime.org.br/>]. Acesso em: junho/2024.

MOVIMENTO PELA BASE. Recursos e materiais para entender a BNCC. Disponível em: [<https://movimentopelabase.org.br/>]. Acesso em: junho/2024.

Informações Sobre Os Organizadores

MATEUS MARTINS VIUDES

Doutorando no Programa de Pós-graduação em Educação pela Universidade Federal do Paraná (UFPR), Mestre em Educação pelo Programa de Pós-graduação em Teoria e Prática de Ensino (PPGE-TPEEn/UFPR) e Especialista em Educação Especial e Inclusiva. Graduado em Pedagogia. Graduado em Artes Visuais. Atua como pesquisador no grupo de estudos Laboratório de Estudos em Educação, Linguagem e Teatralidades (Labelite), associadas à UFPR e ao CNPq. Atualmente é docente da Educação Básica, atuando especificamente na Modalidade de Educação Especial e Inclusiva. Sua experiência e interesse concentram-se principalmente nas seguintes áreas: Ensino de Arte(s), Educação Especial e Inclusiva e Educação Performativa.

ANDRÉ CRISTÓVÃO SOUSA

Doutorando em Educação pela Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP). Mestre em Educação em Ciências e Matemática pela Universidade Federal de São Carlos (UFSCar). É especialista em Ensino de Matemática e Ciências Naturais pela União Brasileira de Faculdades, (UniBF). É graduado em licenciatura em Matemática pelo Centro Universitário da Fundação de Ensino Octávio Bastos (UNIFEOB). É professor na Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de São José do Rio Pardo, e atua principalmente no curso de licenciatura em Pedagogia. Também atua como Professor de Ensino Médio e Técnico no Centro Paula Souza. Atualmente, é membro do Grupo de Pesquisa em Educação em Ciências e Matemática no Contexto CTS

GIULIANA LOFFREDO GUTIERREZ

Possui curso técnico em Meio Ambiente pela Escola Politécnica do Nordeste (2019), graduação em Formação Pedagógica em Matemática pela Faculdade Educacional da Lapa (2018), graduação em Ciências Contábeis pela Faculdade Educacional da Lapa (2019), graduação em Negócios Imobiliários pela Universidade Estácio de Sá (2019), graduação em Administração pela Faculdade Educacional da Lapa (2022), graduação em Pedagogia pelo Instituto Pedagógico de Minas Gerais (2022). Pós-graduação em Docência para a Educação Profissional e Tecnológica pelo Instituto Pedagógico de Minas Gerais em andamento, pós-graduação em Gestão Escolar Integradora pelo Instituto Pedagógico de Minas Gerais em andamento, pós-graduação em Supervisão Escolar e Orientação Educacional pela Faculdade Única de Ipatinga em andamento, pós-graduação em Psicopedagogia Clínica, Institucional e TGD pelo Instituto Prominas Serviços Educacionais (2024), pós-graduação em Neuropsicopedagogia pela Faculdade Única de Ipatinga (2023), pós-graduação em Docência e Gestão do Ensino Superior pela Faculdade Única de Ipatinga (2023), pós-graduação em Administração Pública pela Faculdade Única de Ipatinga (2022), pós-graduação em Contabilidade Pública pela Faculdade Única de Ipatinga (2022), pós-graduação em Educação Especial e Inclusiva pela Unina (2020), pós-graduação em Auditoria e Perícia Contábil pela Faculdade Educacional da Lapa (2019) e pós-graduação em Educação a Distância com Ênfase na Formação de Tutores pela Unina (2019). Mestrado em Administração pela Universidade Federal do Paraná (2023). Atualmente é coordenadora do curso técnico em administração na Secretaria de Educação do Estado de Santa Catarina e professora de educação infantil na Prefeitura Municipal de São Francisco do Sul.

SÉRGIO FELIPE ABREU DE BRITTO BASTOS

Professor Efetivo do Instituto Federal de Minas Gerais - Campus São João Evangelista. Possui Mestrado em Estatística pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (2017), Graduação em Pedagogia (2019) pela Universidade Cruzeiro

do Sul, Graduação em Estatística pela Universidade Federal Fluminense (2014) e Graduação em Matemática pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (2012). Tem experiência na área de Probabilidade, Estatística, Matemática e Educação Matemática. Atualmente é doutorando em Estatística pela Universidade Federal de Minas Gerais, cursando o 2º ano do curso. Atuou como professor de Matemática e Física na escola CIEP 260 - José Barbosa Porto nos anos de 2014 a 2021. Tem interesse nas áreas de Matemática, Estatística, Probabilidade e Ensino destes temas nos níveis básico e superior.



ISBN: 978-6-58992-877-5



9 786589 928775